

QUADRO 172. Valores de produção total (PT) em sete anos de ensaio e índice de decréscimo anual (IDA) das diferentes fontes de fosfatos na cultura do sorgo em solo LEd, fase cerrado, CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1986.

Fonte	Nível de P ₂ O ₅ Total									
	0		100		200		400		800	
	PT	IDA ¹	PT	IDA	PT	IDA	PT	IDA	PT	IDA
Testemunha	6.450	1.025								
Superfosfato triplo	10.630	1.681	15.014	2.300	19.151	2.920	18.437	2.794
Hiperfosfato	13.407	2.029	18.976	2.775
Termofosfato de Yoorin	11.213	1.721	16.132	2.429	23.799	3.580
Fosfato de Catalão	12.255	1.835	10.987	1.708
Fosfato de Jacupiranga	8.836	1.351	12.007	1.812
Termofosfato de IPT	14.304	2.150	12.977	1.944
Fosfato de Araxá	9.704	1.533	14.802	2.233	16.577	2.524
Fosfato de Tapira	10.883	1.678	10.867	1.648	17.977	2.639
Fosfato de Abaeté	10.115	1.562	16.422	2.425
Fosfato de Patos de Minas	7.877	1.201	11.283	1.712	19.102	2.818	16.226	2.450

¹PT e IDA obtidos através de regressão linear com R² > 90.

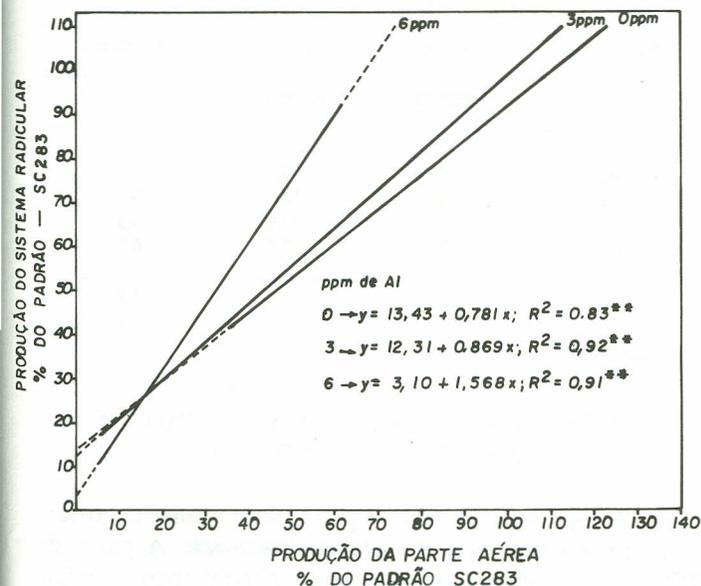


FIGURA 31. Associação entre produções de parte aérea e de raízes de 15 cultivares de sorgo cultivadas em solução nutritiva com 3 níveis de alumínio. Dados em % da cultivar padrão SC 283. CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1986.

presença de 2 ppm de fósforo. Cinco plântulas uniformes de cada cultivar foram distribuídas em aquários com capacidade para 28,5 litros. O experimento foi realizado em três etapas, com uma cultivar de tolerância conhecida, SC 283. Considerando-se as produções da cultivar SC 283 como 100, calcularam-se as produções das demais cultivares. A associação por nível de alumínio entre a parte aérea e o sistema radicular forneceu as equações constantes na Figura 31. Os coeficientes de determinação demonstram a alta correlação entre a produção da parte aérea e do sistema radicular. Houve, com o aumento da concentração de alumínio na solução nutritiva, uma maior redução na produção da parte aérea, como demonstrado pelos valores da declividade das retas. O valor da declividade sendo maior que 1 (um) indica haver necessidade de mais alumínio, na solução nutritiva, para reduzir o peso de raízes. Esse fato, portanto, demonstra que a produção da parte aérea foi um indicativo sensível para se selecionarem materiais tolerantes à toxidez de alumínio em solução nutritiva. - Carlos A. Vasconcellos, Hélio L. dos Santos

ENTOMOLOGIA

ATRATIVIDADE ENTRE ADULTOS DA MOSCA DO SORGO, *Contarinia sorghicola*, EM LABORATÓRIO

A mosca *Contarinia sorghicola* (Diptera: Cecidomyiidae) é uma importante praga do sorgo em todo o mundo. Até hoje, não há na literatura informação sobre o comportamento sexual dessa praga. O objetivo do trabalho foi testar a

atratividade entre os insetos adultos de ambos os sexos da mosca do sorgo.

Como os machos emergem primeiro que as fêmeas, foi possível obter indivíduos adultos ainda virgens utilizando caixas de papelão de 40 x 40 x 20 cm contendo panículas de sorgo infestadas pela praga. Para o experimento, utilizou-se um olfatômetro construído com uma caixa de papelão de 20 x 20 x 20 cm, com dois orifícios de saída, localizados em lados opostos (7 cm de diâmetro), onde foram acoplados funis de plástico contendo na extremidade vidros de 200 ml. Em um dos vidros foram colocados os indivíduos supostamente atrativos (machos ou fêmeas virgens). O outro vidro sem insetos serviu de testemunha. Posteriormente, os insetos a serem atraídos (fêmeas ou machos) foram liberados no olfatômetro. O número de insetos atraídos para o vidro com os insetos atrativos foi comparado com o número de insetos presentes nos vidros vazios pelo teste de X^2 .

QUADRO 173. Comparação da frequência de machos atraídos por 20 fêmeas em relação à testemunha (sem fêmeas) pelo teste do X^2 , CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Repetições	Frequência de machos atraídos por 20 fêmeas		
	Observada	Esperada	X^2
01	42	34,0	1,9
02	22	19,0	0,5
03	45	42,5	0,1
04	13	8,0	3,1
05	70	57,5	2,7
06	77	81,0	0,1
07	64	46,5	6,6
08	107	90,5	3,0
09	39	35,5	0,3
10	52	45,0	1,1
11	71	65,5	0,5
12	81	73,0	0,9
13	157	121,5	10,3
Total			31,21 ¹

¹Significativo ao nível de 1% de probabilidade

Os resultados comparando a atratividade dos machos pelas fêmeas da mosca do sorgo estão no Quadro 173. Em 13 ensaios, o teste de X^2 revelou que 20 fêmeas atraíram significativamente um maior número de machos que a testemunha. As diferenças numéricas não foram muito grandes, mas pode ter ocorrido um efeito significativo de fototropismo mascarando parcialmente o efeito da atração entre machos e fêmeas. Como os adultos respondem prontamente à luz, podem ter respondido apenas parcialmente aos estímulos emitidos pelas fêmeas. Portanto, há chances de se obterem melhores resultados se isolarmos o fator luz. Quando se comparou o número de fêmeas atraídos por 20 machos, não se observou diferença significativa em relação à testemunha, (Quadro 174). Também não se observou diferença significati-

va no número de machos capturados nos dois vidros quando se colocaram 20 machos no vidro teste (Quadro 175). Não há atração nem repelência entre os machos. Portanto não há atração nem repelência entre os indivíduos do mesmo sexo. Machos não atraem fêmeas, somente fêmeas atraem machos na espécie *C. sorghicola*. - C.M. Duval, José M. Waquil.

QUADRO 174. Comparação da frequência de fêmeas atraídas por 20 machos em relação à testemunha (sem macho) pelo teste do X^2 , CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Repetições	Frequência de fêmeas atraídas por 20 machos		
	Observada	Esperada	X^2
01	20	21,5	0,1
02	36	35,0	0,0
03	09	9,0	0,0
04	04	4,5	0,1
05	15	16,0	0,1
Total			0,3 ¹

¹Não significativo

QUADRO 175. Comparação da frequência de machos da mosca do sorgo atraídos por 20 machos em relação à testemunha (sem insetos) pelo teste do X^2 , CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Repetições	Frequência de machos atraídos por 20 fêmeas		
	Observada	Esperada	X^2
01	71	60,5	1,8
02	40	38,0	0,1
03	30	32,0	0,1
04	27	30,0	0,3
05	33	33,5	0,0
Total			2,3 ¹

¹Não significativo

DANOS DA CIGARRINHA-DAS-PASTAGENS *Deois flavopicta* EM SORGO

A cigarrinha *Deois flavopicta* (Stal) é uma importante praga das pastagens do gênero *Brachiaria*. A partir de 1979 foi observada também atacando milho e arroz. O milho na idade de até 10 dias revelou-se altamente sensível à infestação por adultos da cigarrinha. O objetivo deste trabalho foi avaliar os danos desse inseto em plântulas de sorgo.

Em casa de vegetação, estudou-se o efeito de 4 níveis de infestação (0, 1, 2 e 3 cigarrinhas/plântulas) em plântulas de sorgo com 3 idades (10, 15 e 20 dias após o plantio). O híbrido BR 300 foi semeado em vasos plásticos (5 kg de solo). Durante o período de infestação (4 dias) as cigarrinhas foram confinadas em plântulas individuais, numa gaiola, (20